

GRANDES IMPÉRIOS NA HISTÓRIA

Os maiores impérios conhecidos na história humana abrangeram vastas extensões territoriais, determinando significativo impacto em seus respectivos períodos.

Deixando legados duradouros, na antiguidade os impérios dominaram grandes regiões do planeta, moldando a história por meio de influências guerreiras, políticas, culturais, comerciais e relações internacionais.

CIVILIZAÇÃO SUMÉRIA

Não proporcionando um império, a eficiência na criação, organização e progressos de suas cidades estimulou o futuro avanço do Império Acádio em suas regiões.

Abandonando tradicional vida nômade, em 4500 a.C. os sumérios se fixaram na Mesopotâmia, região sul do atual Iraque. Explorando habilmente as regiões entre os rios Tigre e Eufrates, criaram a **Suméria**, a mais antiga civilização conhecida.

Progredindo rapidamente, fundaram e desenvolveram muitas cidades na região, como **Ur, Uruk, Nipur, Eridu, Lagas, Guirsu, Churupaque, Adabe** e outras.

Desenvolveram eficientes técnicas de construção, como barragens e canais de irrigação. Criaram a **escrita cuneiforme**, reconhecida como primeira forma de escrita da humanidade.

Principalmente durante as idades do Cobre e do Bronze - 3300 a.C. a 1200 a.C. -, suas cidades floresceram entre as primeiras grandes civilizações do mundo, em paralelo ao Egito Antigo e ao Vale do Indo.

Beneficiando-se das férteis terras marginais dos rios Tigre e Eufrates, com êxito mantiveram grandes agriculturas, cultivando principalmente cereais.

Desenvolveram intensamente o comércio e estabeleceram manufaturas, incluindo tecelagens, trabalhos em couro, metalurgia, alvenaria e cerâmica.

A Suméria deixou legado cultural duradouro na Mesopotâmia, moldando a história e a civilização da região.

IMPÉRIO ACÁDIO

Florescendo entre 2334 a.C. e 2154 a.C., **os Acádios sucederam os Sumérios na Mesopotâmia**, criando seu império na mesma região, centrado na cidade de Acádia. Uniram os povos acádios e sumérios sob único governo.

Sargão I foi um dos principais reis acádios. Seu império foi breve, logo sendo substituído pelos **amoritas, também cognominados como babilônios**.

Desenvolveram simbiose cultural entre sumérios e acádios, incluindo o bilinguismo generalizado. O acádio, língua semítica oriental, gradualmente substituiu o sumério como língua falada.

O **Império Acádio** exerceu significativa influência da Mesopotâmia, comandando expedições militares também ao sul da Península Arábica, até Dilmun e Magão, atuais Barém e Omã.

Após a queda do Império Acádio, a Mesopotâmia foi organizada em duas grandes nações de língua acadiana; a **Assíria**, no norte, e **Babilônia**, no sul.

IMPÉRIO AMORITA OU BABILÔNICO

Por volta de 2000 a.C. os amoritas ocuparam a cidade da **Babilônia**, a transformando em grande centro urbano e comercial, deixando legado cultural duradouro na Mesopotâmia.

Seu império foi estabelecido por Amoreu Sumuabum, resultando em diversas disputas com os remanescentes dos povos sumérios e acadianos. No entanto, a unificação ocorreu sob o governo do **Imperador Hamurabi**, formando o **primeiro Império Babilônico**.

Povo semita originário do deserto da Arábia, após a queda da civilização sumério-acadiana os amoritas imprimiram intenso progresso à cidade da Babilônia, a tornando o principal centro comercial mesopotâmico.

Hamurabi foi responsável por avanços significativos no setor agrícola, construindo muitos canais de irrigação abastecidos pelos rios Tigre e Eufrates, expandindo o reino babilônico para além do Golfo Pérsico e incorporando territórios da atual Turquia, do rio Khabur, na Síria, e das montanhas Zagros, a leste.

Os avanços imperiais exigiram controle efetivo do Estado, fiscalizando as obras empreendidas pelo imperador. Com o tempo, o Estado centralizou-se nas mãos da monarquia, que tomou decisões cada vez mais intervencionistas e autoritárias.

Hamurabi proporcionou o primeiro código penal, conhecido como Leis de Talião - "Olho por olho, dente por dente" -, em qual as punições aos criminosos eram aplicadas em conformidade com seus delitos. Mesmo conquistando as cidades dos antigos povos sumérios e acadianos, os amoritas adotaram as suas escrita, arte, literatura e sistema de educação, mantendo seu idioma de origem semita.

Na prática comercial os mercadores eram subordinados ao Estado na venda de produtos artesanais, auxiliando a monarquia na cobrança de impostos dos contribuintes. As atividades privadas eram subsidiadas pelo Estado, que fornecia propriedades agrícolas aos funcionários públicos e arrendatários, nessa forma controlando a economia.

A religião também passou por reformas significativas sob o governo de Hamurabi. O deus Marduk foi elevado como principal divindade de toda a Mesopotâmia, em sua homenagem sendo construído o Zigurate de Babel, um templo em forma de pirâmide com vários andares.

Após a morte de Hamurabi, o Império Babilônico enfrentou revoltas populares nas cidades-estados dominadas, em conspirações contra a sucessão imperial e às cargas de trabalho excessivas impostas aos camponeses. As desavenças abriram caminho para invasão dos cassitas, povo indo-europeu do leste do rio Tigre, encerrando o domínio dos amoritas

IMPÉRIO PERSA

Constituindo um dos maiores impérios da história, os persas conquistaram vastas áreas da Ásia e do Oriente Médio. Seu domínio incluiu a Grécia e o Egito.

O Império Persa, também conhecido como Império Aquemênida, solidificou-se na Ásia central entre 550 a.C. e 330 a.C. Construíram o mais poderoso império da época, conquistando diversos reinos na Mesopotâmia asiática, na Síria, em partes da Anatólia, algumas cidades gregas, e no Levante, grande área se estendendo do Oriente Médio ao sul dos Montes Tauro,

Teve início por volta de 550 a.C., quando o rei Ciro, o Grande, conquistou o Reino dos Medos. O desenvolvimento da civilização persa aconteceu principalmente por meio de Dario I, o Grande, que realizou grandes construções, incluindo a famosa Estrada Real, que mantinha a hegemonia sobre os povos conquistados. Outros governantes notáveis incluem Xerxes I, Artaxerxes I e o último imperador, Dario III, que foi derrotado por Alexandre, o Grande.

Os persas foram pioneiros em reformas políticas e administrativas. Organizaram a população conquistada em satrapias, províncias governadas por sátrapas, considerados os “olhos e ouvidos do rei”. Esse complexo sistema diferenciou a civilização persa de outras sociedades da época.

Dependiam da agropecuária, mineração, artesanato e impostos cobrados dos povos subjugados. A construção da Estrada Real impulsionou o comércio, tornando as viagens mais rápidas e seguras. Para facilitar as negociações comerciais instituíram moeda chamada dário.

Construíram grandiosos palácios, deixando legado artístico, incluindo mosaicos e pinturas que retratavam feitos dos imperadores e deuses. Os famosos tapetes persas são reconhecidos em todo o planeta por seus elaborados desenhos.

O zoroastrismo - ou masdeísmo - foi antiga religião persa, fundada pelo profeta Zoroastro. Dualista, essa religião acreditava no princípio do Bem versus o Mal, representados pelos deuses Mazda, o bem, e Arimã, o mal.

O Império Persa deixou impacto duradouro na história da Antiguidade Oriental, que continua sendo civilização fascinante até hoje.

IMPÉRIO ROMANO

O Império Romano intensificou-se no período pós-republicano da antiga civilização romana, entre 27 a.C. e 395 d.C., caracterizado por forma de governo autocrático, com extensas possessões territoriais em torno do mar Mediterrâneo, na Europa, África e Ásia.

A república romana que o antecedeu, ao longo de cinco séculos encontrava-se em situação de elevada instabilidade, na sequência de diversas guerras civis e conflitos políticos. Durante esse período Júlio César foi nomeado imperador, depois sendo assassinado.

As guerras civis culminaram na vitória de Otávio, filho adotivo de César, sobre Marco António e Cleópatra, na batalha de Áccio, em 31 a.C. Em 27 a.C., o senado romano atribuiu a Otávio poderes absolutos e o título de Augusto, marcando o fim da república.

O Império Romano abrangeu vastas áreas, incluindo partes da Europa, África e Ásia. Durante os primeiros dois séculos houve período de prosperidade e estabilidade política sem precedentes, denominado Pax Romana.

O império deixou legado duradouro em termos de cultura, direito, arquitetura, língua e religião. O latim era a língua oficial, e o cristianismo se tornou religião predominante após o Édito de Milão em 313 d.C.

A capital do Império Romano mudou ao longo do tempo. Inicialmente era Roma. Em 330 d.C. a capital foi transferida para Constantinopla, atual Istambul. O império enfrentou desafios, com invasões bárbaras, crises econômicas e divisões internas.

Em 476 d.C., marcando o fim do Império Romano do Ocidente, Rômulo Augusto, último imperador romano do Ocidente, foi deposto.

IMPÉRIO MONGOL

Ativo entre 1206 e 1368, o Império Mongol alcançou seu apogeu entre 1270 e 1309. Dominando 24 milhões de km², o Império Mongol foi o maior em terras contíguas da história, e o segundo maior em área, perdendo apenas para o Império Britânico.

Originário da Mongólia, no Leste Asiático, o Império Mongol se estendeu da Europa Oriental e partes da Europa Central, até o Japão. Além disso, abrangeu partes do Ártico, o subcontinente indiano, o sudeste da Ásia continental, o planalto iraniano, o Levante e as montanhas dos Cárpatos.

Esse vasto império surgiu da unificação de várias tribos nômades na pátria mongol, sob a liderança de **Genghis Khan**, a quem um conselho proclamou como governante de todos os mongóis.

Sob o domínio de Genghis Khan e seus descendentes, o império cresceu rapidamente, enviando exércitos invasores em todas as direções. A Pax Mongólica, uma forçada paz que conectou o Oriente ao Ocidente, permitiu a disseminação e troca de comércio, tecnologias, mercadorias e ideologias em toda a Eurásia.

Entretanto, o império começou a se dividir devido a guerras de sucessão. Os netos de Genghis Khan disputavam se a linha real deveria seguir seu filho e herdeiro inicial, Ogedei, ou um de seus outros filhos, como Tolui, Chagatai ou Jochi. Os toluidas prevaleceram após um expurgo sangrento das facções ogedeida e chagataida, mas as disputas continuaram entre os descendentes de Tolui.

A decisão se o domínio Mongol se tornaria um império cosmopolita e sedentário, ou permaneceria fiel ao estilo de vida nômade mongol, baseado nas estepes, foi a principal razão para a divisão acontecida.

IMPÉRIO BRITÂNICO

Entre 1583 e 1997, com domínio sobre área de 35,5 milhões de km², o Império Britânico foi o maior em extensão de terras descontínuas do planeta, composto por domínios, colônias, protetorados, mandatos e territórios governados ou administrados pelo Reino Unido.

Originou-se com colônias ultramarinas e entrepostos estabelecidos pela Inglaterra. No auge, foi o maior império da história e, por mais de um século, foi a principal potência mundial.

Em 1920 o Império Britânico dominava cerca de 458 milhões de pessoas, um quarto da população do planeta na época, abrangendo mais de 35,5 milhões de km², quase 24% da área total da Terra. Como resultado, seu legado político, cultural e linguístico é generalizado.

Durante a Era dos Descobrimentos, Portugal e Espanha foram pioneiros na exploração europeia do globo terrestre e no processo de estabelecimento dos grandes impérios ultramarinos. Os interesses pela grande riqueza desses impérios fizeram com que a Inglaterra, França e Holanda comesçassem a estabelecer colônias e suas próprias redes de comércio na América e na Ásia.

Uma série de guerras contra Holanda e a França deixaram a Inglaterra como potência colonial dominante na América do Norte e na Índia.

A perda de Treze Colônias na América do Norte em 1783, após uma guerra de independência, privou a Grã-Bretanha de algumas de suas colônias mais antigas e mais populosas.

IMPÉRIO CHINÊS DO GRANDE QING

Com 14,7 milhões de km², o Império do Grande Qing foi a **última dinastia da China Imperial**, governando o país de 1636 a 1912.

Durante esse período tornou-se o maior e mais populoso império do planeta, ajudando a formar a identidade cultural da China. No entanto, não resistiu ao avanço dos ocidentais e à necessidade de comércio global.

A Dinastia Qing foi formada por conjunto de tribos da etnia Manchu, que tomou o poder da Dinastia Ming, de etnia Han. Originários da região da Manchúria, norte da China, uniram-se sob o clã Aisin Gioro e tomaram o poder em 1644. A capital imperial permaneceu em Pequim, e parte dos costumes e da burocracia Han foi preservada.

Durante o governo de três imperadores notáveis, Kangxi, Yongzheng e Qianlong, sob o Império do Grande Qing, a China atingiu seu auge econômico, militar e social.

O país cresceu rapidamente, chegando a 430 milhões de habitantes, expandindo-se para territórios como Tibet, Taiwan, Xinjiang - no noroeste - e partes da Sibéria. A cultura também floresceu durante esse período.

A China enfrentou pressões das forças navais ocidentais, especialmente da Inglaterra, que buscava abrir os portos chineses ao comércio de ópio. Os conflitos resultaram em Três Guerras do Ópio, e na abertura forçada dos portos chineses ao Ocidente. Além disso, a Rebelião Taiping, liderada por Hong Xiquan, evidenciou a fraqueza da Dinastia Qing.

O Império do Grande Qing desempenhou papel significativo na história chinesa. Sua queda marcou o início de nova era na China moderna.

IMPÉRIO RUSSO

O Império Russo, também conhecido como Rússia Imperial, ou Rússia Czarista, existiu desde 1721, até que foi derrubado pela Revolução de Fevereiro em 1917.

Foi um dos maiores impérios da história da humanidade, se estendendo por três continentes, superado em massa de terra apenas pelos impérios Britânico e Mongol.

Teve origem na unificação das terras russas sob o governo do czar Pedro, o Grande, abrangendo vastas áreas da Europa Oriental, Ásia Setentrional e partes da América do Norte. Sua expansão foi impulsionada por conquistas militares, exploração e colonização.

O sistema de governo era a monarquia absolutista, com o imperador - czar - exercendo poder quase ilimitado. Os czares governavam com mão de ferro, mantendo o controle sobre a nobreza, o clero e o povo. O lema nacional era “Deus Está Conosco!”.

A cultura russa floresceu durante o Império Russo. A Igreja Ortodoxa Russa desempenhou papel central na vida religiosa e cultural. A língua oficial era o russo, mas outras línguas também eram faladas, como o polonês e o finlandês.

O império enfrentou desafios internos e externos. A Revolução de 1905 e a Primeira Guerra Mundial abalaram sua estabilidade. Em 1917, a Revolução de Fevereiro resultou na abdicação do czar Nicolau II e no fim do Império Russo.

Deixou legado duradouro em termos de cultura, literatura, arte e arquitetura. Seu colapso marcou o início de uma nova era na história russa, com o surgimento da Rússia Soviética.

O Império Russo foi potência global, moldando a história e a identidade russa por séculos, deixando marca indelével na trajetória da humanidade.

IMPÉRIO ESPANHOL

O Império Espanhol, em castelhano Império Hispânico, conhecido como Monarquia Hispânica e Monarquia Católica, foi um dos grandes impérios da história. Teve origem na unificação das terras espanholas, sob o governo dos Reis Católicos, Isabel I de Castela e Fernando II de Aragão.

Entre 1492 e 1975 a Espanha controlava enorme território ultramarino no Novo Mundo e no arquipélago asiático das Filipinas, que eles identificavam como “Las Índias”. Com 13,7 milhões de km², incluía partes de territórios na Europa, África, Oceania, América e Ásia.

Os espanhóis lideraram a exploração do Novo Mundo, com nomes como Cristóvão Colombo, Hernán Cortés e Francisco Pizarro, que conquistaram vastos territórios nas Américas, incluindo o México, o Peru e partes da América Central.

A Espanha explorou as riquezas minerais das Américas, especialmente ouro e prata, enriquecendo a coroa espanhola e financiando guerras e empreendimentos.

O império enfrentou severos desafios, como a Revolução Holandesa, a Guerra dos Sete Anos e a Guerra de Sucessão Espanhola. Além disso, a Inglaterra emergiu como potência rival.

Deixou legado duradouro em termos de cultura, língua - espanhol -, religião - catolicismo - e arquitetura. A influência espanhola é sentida até hoje em muitos países da América Latina.

O Império Espanhol desempenhou papel significativo na história mundial, moldando a trajetória de várias nações e culturas.

Fontes: pesquisas diversas na Internet.

Paulo Dirceu Dias

paulodias@pdias.com.br

<https://www.pdias.com.br/>

Sorocaba - SP

22.05.2024